

BOLETIM

DO RECENSEAMENTO

LEITORAL



Sexta-feira | 24 de Maio de 2019 | Edição n.º 02 | Quinzenal | Ano: 2019



Provincia de Gaza salta de menor circulo eleitoral do país 2014, a terceiro potencial maior circulo eleitoral do país em 2019



“Ainda tem sido expressa a preocupação com alguns postos de recenseamento eleitoral que nunca abriram, e outros que sofrem paralisações constantes, por períodos de semanas”

A JOINT tem estado activamente envolvida na observação do recenseamento eleitoral que decorre desde o dia 15 de Abril de 2019, em todos os 161 distritos do país.

No presente informe, a JOINT reitera muitas das constatações e recomendações emitidas no seu primeiro informe quinzenal, e através de outras plataformas em que está também integrada. Apesar disso, alguns problemas continuam a ser assunto de preocupação e ameaçam a integridade e a credibilidade do recenseamento eleitoral.

A JOINT tem estado a ajudar para a melhoria do processo de recenseamento eleitoral, continuando a observação do registo de eleitores, em parceria com outros intervenientes-chave da sociedade civil.

Contudo, considera importante destacar que, nas últimas semanas, os comentários às operações do recenseamento eleitoral tendem a ser negativos. Tem havido reclamações sobre a deficiente cobertura na colocação dos postos de recenseamento eleitoral, em prejuízo de algumas formações políticas;¹ sobre a falta de material de inscrição dos eleitores, designadamente os cartões de eleitor, tinteiros e boletins de inscrição; as avarias constantes de mobiles ID, de impressoras e de

“A província de Gaza, que provavelmente pode a vir a ser o terceiro maior círculo eleitoral do país”

geradores, incluindo a falta de prontidão dos técnicos em dar assistência na reparação dos materiais. Ainda, tem sido expressa a preocupação com alguns postos de recenseamento eleitoral que nunca abriram,² e outros que sofrem paralisações constantes, por períodos de semanas.³

Entretanto, para o presente informe, porque o recenseamento eleitoral está em caminhada decrescente, a JOINT apresenta uma tabela de distribuição de mandatos em 2014 e a que resultaria dos registos acumulados efectuados em 2018 e até 19 de Maio de 2019, de acordo com os dados publicados pelo STAE.

Tabela 1: Distribuição de mandatos por província entre 2014 e 19 de Maio de 2019

Província	2014	2019 (até o dia 12 de Maio)	2019 (até o dia 19 de Maio)	Diferença de mandatos de 2014 até 19 de Maio de 2019
Niassa	14	13	13	Menos 1 mandato
Cabo Delgado	22	22	23	Mais um mandato
Nampula	49	44	45	Menos 4 mandatos
Zambézia	44	38	39	Menos 5 mandatos
Tete	22	21	21	Menos 1 mandato
Manica	16	18	18	Mais 2 mandatos
Sofala	22	19	19	Menos 2 mandatos
Inhambane	13	13	13	Nenhuma
Gaza	13	24	23	Mais 10 mandatos
Maputo Província	17	21	20	Mais 3 mandatos
Maputo Cidade	16	15	14	Menos 1 mandato
Total	248	248	248	

Fonte: STAE*/ MBILANA, Guilherme**

Análise da distribuição de mandatos por província entre 2014 e 19 de Maio de 2019

Uma leitura comparativa da evolução da distribuição de assentos na Assembleia da República entre 2014 e 2019 (até 19 de Maio de 2019), que são atribuídos em função do número de eleitores inscritos em 2014 e 2019, respectivamente, apresenta-se o seguinte quadro:

O maior círculo eleitoral que é a província de Nampula (1994 - 2014), se o recenseamento eleitoral tivesse terminado no dia 19 de Maio, perderia 4 assentos, de 49 mandatos que obteve em 2014, desceu para 44 mandatos. Sendo que, faltando 10 dias para o dia 30 de Maio, data em que termina, para se alcançar a previsão geral indicada para a província estão ainda por inscrever 259.073 eleitores.

Em contrapartida, a província de Gaza, que, em 2014, foi o círculo eleitoral com o mais baixo número de assentos em todo o país, caso o recenseamento eleitoral fosse terminar no dia 19 de Maio de 2019, registaria uma subida para terceiro maior círculo eleitoral, ao subir de 13 assentos para 23 assentos.

A província da Zambézia, segundo maior círculo eleitoral (1994 - 2014), tal como Nampula, se o recenseamento eleitoral tivesse terminado no dia 19 de Maio de 2019, ficaria com menos 5 assentos, descendo de 44 assentos em 2014 para 39 assentos em 2019.

A província de Cabo Delgado, na segunda semana do recenseamento eleitoral foi assolada pelo ciclone Kenneth, acompanhado de intensas chuvas, que devastaram muitas habitações e outras infraestruturas físicas. O ciclone provocou concentrações das populações em centros de acomodação abertos nos distritos de Mecúfi, Ilha do Ibo, Quissanga, Metuge, Macomia e cidade de Pemba. Nestes locais, maior parte dos postos de recenseamento eleitoral interromperam as suas actividades, enquanto nas zonas de acolhimento das populações deslocadas o registo de eleitores registou 23 assentos, contra 22 assentos de 2014, igualando Gaza, como terceiro maior círculo eleitoral.

A província de Sofala, foi também fortemente atingida pelo ciclone IDAI, e inundações em extensas áreas dos distritos do Búzi, Inhamatanda, Dondo e Beira. O corolário deste fenómeno foi a devastação de quase todas as infraestruturas físicas nos distritos ora mencionados, e a deslocação das populações para os centros de acolhimento. Tal como em Cabo Delgado, os órgãos eleitorais paralisaram as actividades do recenseamento eleitoral, vindo a retomar semanas depois, com a exclusão das populações concentradas nos centros de acolhimento. Se o recenseamento eleitoral fosse terminar no dia 19 de Maio de 2019, Sofala ficaria com 20 assentos, menos 2 abaixo dos 22 assentos de 2014. Portanto, perde o estatuto de terceiro maior círculo eleitoral, que partilhava com Cabo Delgado e Tete, desde 2014, e desce para sexto círculo eleitoral do país.

A par da província de Gaza, Maputo-província iria conseguir mais 3 assentos, se o recenseamento eleitoral tivesse terminado no dia 19 de Maio de 2019. De 17 assentos que obteve em 2014, os dados actuais apontam que pode vir a conseguir 20 assentos.

Relativamente à cidade de Maputo, caso o recenseamento eleitoral tivesse terminado no dia 19 de Maio de 2019, ficaria com 14 assentos, menos 2 assentos em relação aos 16 assentos que obteve em 2014.

Tabela 2: Evolução do número de eleitores inscritos até o dia 19 de Maio e por inscrever até o dia 30 de Maio de 2019

Província	Inscritos em 2018	Previsão 2019	Previsão Geral	Inscritos 2019 (até 12.05.19)	% de 2019 (até 12.05.19)	Inscritos (até 19.05.19)	% de 2019 (até 19.05.19)	Inscritos acumulados de 2018 e inscritos até 19.05.19	Em falta para alcançar a previsão geral e %
Maputo Cid	616.082	120.655	736.737	40.544	33.60	50.035	41.47	616.117	120.620
Maputo Prov	720.758	440.900	1.161.658	166.280	37.71	198.717	45.07	919.475	242.183
Gaza	561.924	575.055	1.136.979	430.084	74.79	504.115	87.66	1.066.039	70.940
Inhambane	321.336	478.026	799.362	224.582	46.98	272.413	56.99	593.749	205.613
Sofala	633.393	521.950	1.155.343	196.573	37.66	262.877	50.36	896.270	259.073
Manica	496.354	452.402	948.756	272.756	60.29	323.915	71.60	820.269	128.487
Tete	522.150	785.444	1.307.594	364.213	46.37	436.506	55.57	958.656	348.938
Zambézia	933.419	1.144.640	2.078.059	643.239	56.20	829.857	72.50	1.763.276	314.783
Nampula	1.081.490	1.702.140	2.783.630	751.959	44.18	963.703	56.62	2.045.193	738.437
Cabo Delgado	510.598	644.021	1.154.619	413.132	64.15	522.628	81.15	1.033.226	121.393
Niassa	368.372	476.502	844.874	193.158	40.54	225.581	47.34	593.953	250.921
Total	6.766.236	7.341.735	14.107.971	3.696.520	50.35	4.590.347	62.52	11.356.673	2.751.298

Fonte: STAE*/ MBILANA, Guilherme**

Análise da evolução do número de eleitores inscritos até o dia 19 de Maio e do número de eleitores por inscrever até o dia 30 de Maio de 2019

O maior círculo eleitoral, a província de Nampula, com uma previsão geral de 2.783.630 eleitores para inscrever até o dia 30 de Maio de 2019, registou um acumulado de 2.045.193 eleitores, que é o agregado de 1.081.490 eleitores inscritos nos distritos autárquicos, em 2018 e 963.703 eleitores inscritos até 19 de Maio de 2019. Faltando cerca de 10 dias para terminar o recenseamento eleitoral, para alcançar a previsão geral precisa inscrever 738.437 eleitores, até o dia 30 de Maio de 2019, que é a taxa mais alta do país.

“Para atingir a meta, Cabo Delgado tem de registar até 30 de Maio 738.437 eleitores, a taxa mais alta do país”

A província da Zambézia, segundo maior círculo eleitoral, tem uma previsão geral de 2.078.059 eleitores por inscrever até 30 de Maio, inscreveu um acumulado de 1.763.276 eleitores recenseados, que

é o somatório de 933.419 eleitores inscritos nos distritos autárquicos em 2018 e 829.857 eleitores inscritos até o dia 19 de Maio de 2019. Porém, nos dez dias que faltam, para atingir a previsão geral, na Zambézia deverão ser recenseados 314.783 eleitores, até o dia 30 de Maio de 2019.

A província de Gaza, que provavelmente pode vir a ser o terceiro maior círculo eleitoral do país, tem uma previsão geral de 1.136.979 eleitores por inscrever, no entanto já foi registado um acumulado de 1.066.039 eleitores, sendo 561.924 eleitores em 2014 e 504.115 eleitores até o dia 19 de Maio de 2019. Relativamente aos dez dias que faltam, Gaza apresenta a mais baixa taxa de inscritos por recensear para alcançar a previsão geral, que se cifra em cerca de 70.940 eleitores.

A província de Sofala, tem uma previsão geral de 1.155.343 eleitores para inscrever até o dia 30 de Maio de 2019. Em termos de registo até o dia 19 de Maio de 2019, registou um acumulado de 896.270 eleitores, designadamente 633.393 eleitores de 2018 e 896.270 eleitores até o dia 19 de Maio de 2019. Para atingir a previsão geral de 2019, até o dia 30 de Maio de 2019, em Sofala será necessário inscrever 259.073 eleitores.

A província de Cabo Delgado, com uma previsão geral de 1.154.619 eleitores por inscrever até o dia 30 de Maio de 2019, apresenta um registo acumulado de 1.033.226 eleitores, que agrega 510.598 eleitores em 2018 e 522.628 eleitores referentes ao período até o dia 19 de Maio. Assim, há dez dias do fim do recenseamento eleitoral, para atingir a previsão geral de 2019, estão ainda por inscrever 121.393 eleitores.

Na província de Maputo, há uma previsão geral de 1.161.658 eleitores que devem ser inscritos até o dia 30 de Maio de 2019. Até o dia 19 de Maio de 2019, foram cumulativamente registados 919.475 eleitores, sendo 720.758 eleitores em 2018 e 919.475 eleitores. Para alcançar a previsão geral, até o dia 30 de Maio de 2019, deverão ser inscritos 242.183 eleitores.



Conclusões e Recomendações

A JOINT elogia a realização do recenseamento eleitoral como passo importante para a realização das eleições gerais e provinciais de 15 de Outubro de 2019.

A JOINT tem preocupação com o recenseamento eleitoral em relação às seguintes questões:

A quantidade elevada de postos de recenseamento eleitoral que nunca abriram, ou se abriram tem sofrido paralisações constantes, em alguns casos não voltaram a abrir. Tais são os casos dos postos de recenseamento EPC Mugaré, EPC Calane, na localidade de Muhangiwa, EPC de Mahara-central, na localidade de Petete, todos no distrito de Gurué, EPI Mitovola, EPC de Namarripe, EPC Tetete, EPC Ruassa, EPC Lisma, povoado Niusse e EPC Magar-Alverca.

A localização de alguns postos de recenseamento eleitoral em locais de população reduzida, em detrimento de algumas zonas de muita população, por exemplo a localidade de Manginge é uma zona comercial, com muito movimento de pessoas não tem posto, enquanto o EPC de Namarripe, com pouca população, situado a 11 quilómetros, tem um posto, todos no distrito de Gurué.

A necessidade de rever o critério de colocação dos postos de recenseamento eleitoral, devido às distâncias longas que separam uns postos de outros postos, em cerca de 12 a 15 quilómetros. Por exemplo, o EPC de Tetete do EPC de Mitovola, ambos no distrito de Gurué.

A longa espera pelos técnicos para prestar assistência às avarias constantes dos mobiles ID, impressoras, entre outros materiais eleitorais. Normalmente, demoram 2 a 3 dias, ou nunca chegam. Por exemplo, EPI de Mitovola, no distrito de Gurué.

Aproveita recomendar o seguinte:

O equacionamento do alargamento do período do recenseamento eleitoral deve ser antecedido de um levantamento dos postos que nunca abriram ou abriram por uma ou duas semanas. Para que seja dada prioridade a esses locais.

Em caso de alargamento do período do recenseamento eleitoral, seria importante conceder prioridade aos postos que estão separados entre si por mais de 10 a 15 quilómetros de distância.

A flexibilidade dos técnicos no atendimento às solicitações para a reparação das avarias deve merecer maior atenção dos órgãos eleitorais.

As visitas de fiscalização e controlo dos órgãos eleitorais no nível central e provincial devem ser permanentes, porque os dados provenientes dos registos distritais estão longe de ser reais. Uma permanência por 2 a 3 dias num distrito, com visitas permanentes aos postos de recenseamento eleitoral, deixa a nú as fragilidades do processo, bem como o presumível empolamento dos dados tornados públicos.

¹Declarações, cada vez mais recorrentes e incisivas de dirigentes da Renamo e do MDM.

²Aponta-se os postos de recenseamento EPC Mugaré, EPC Calane, na localidade de Muhangiwa, EPC de Mahara-central, na localidade de Petete, todos no distrito de Gurué.

³EPI Mitovola, EPC de Namarripe, EPC Tetete, EPC Ruassa, EPC Lisma, povoado Niusse e EPC Magar-Alverca.